

# Alfa-Equivalência

Francisco Handrick Tomaz da Costa, Luís Henrique Vieira Amaral, Diego Marcílio

Linguagens Declarativas, PPGI  
Universidade de Brasília, Brasília-DF, Brasil

Ao fazermos a análise dessas 2 expressões,  $\lambda x . + (*2 x) y$  e  $\lambda a . + (*2 a) b$ , verifica-se que elas apresentam comportamento semelhantes, e que a única diferença entre elas se verifica justamente no nome que foi atribuído a seus parâmetros. Portanto, As duas expressões representam claramente a mesma função ou  $\lambda$ -expressão. Esse processo de renomear variáveis ligadas é conhecida como conversão alfa ou alfa renomeação. A conversão alfa nos permite trocar os nomes dos parâmetros formais de qualquer  $\lambda$ -abstração. Termos que diferem apenas por alfa-conversão são chamados alfa equivalente. Exemplo de alfa equivalência é apresentado pelo exemplo abaixo:

## Exemplo 1.

$$\lambda x . + (*2 x) y \xrightarrow{\alpha} \lambda a . + (*2 a) b$$

Entretanto, a alfa conversão não é tão trivial, como aparentemente parece à primeira vista. Nem sempre trata-se de uma simples substituição de variáveis [1], como é possível observar pelo exemplo a seguir, onde é realizada a substituição do x pelo y.

$\lambda x . + x y$  transforma-se em  $\lambda y . + y y$ , o que claramente não é a mesma  $\lambda$ -expressão, e portanto não são alfa equivalentes.

No cálculo lambda, a utilização de conversões alfas é de grande importância, uma vez que através delas, se torna possível resolver conflitos de nomes em  $\lambda$ -abstrações. Vejamos o que ocorre nesse outro exemplo:

## Exemplo 2.

Definição de  $z = \lambda x . \lambda y . (x y)$

Considere agora:  $((z y) b)$ , o que equivale a expressão:  $((\lambda x . \lambda y . (x y) y) b)$

O que se observa é que o y, é usado tanto como variável ligada, como também como variável livre. Como variável ligada, ele será substituído através de  $\beta$  reduções, porém como variável livre, ele permanecerá o mesmo. A  $\beta$  redução é apresentada a seguir:

## $\beta$ redução.

$$((\lambda x . \lambda y . (x y) y) b) \rightarrow \lambda y . (y y) b \rightarrow b b$$

O y foi substituído no escopo da variável ligada y, o que acarretou a criação de uma nova variável ligada, o que não era um resultado esperado. Para evitar esse tipo de comportamento, é possível se utilizar alfa conversão [2].

A expressão  $((\lambda x . \lambda y. (x\ y)\ y)\ b)$  é alfa equivalente a  $((\lambda x . \lambda w. (x\ w)\ y)\ b)$ , onde foi substituído o  $y$  por  $w$ .

Aplicando a  $\beta$  redução temos:

**$\beta$  redução.**

$$((\lambda x . \lambda w. (x\ w)\ y)\ b) \rightarrow \lambda w. (y\ w)\ b \rightarrow y\ b$$

Assim, uma alfa conversão poderá ser utilizado no cálculo lambda para remover os conflitos de nomes. Esse problema ocorre sempre quando uma  $\beta$  redução substitui uma expressão, com uma variável livre no escopo de uma variável ligada, com o mesmo nome da variável livre [2].

## Referências:

1. B. C. Pierce, Types and programming languages. MIT press, 2002.
2. Robert Harper, Practical Foundations of Programming Languages. Carnegie Mellon University, 2006